



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Desafios No Desenvolvimento Puberal: Um Caso De Hipogonadismo Hipergonadotrófico Em Atenção Primária À Saúde

Autores: RAFAELA CENTURION SANCHES (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), CAROLINA MATIAS BELONIO ()

Resumo: O retardo puberal, caracterizado pelo atraso no início das mudanças físicas típicas da puberdade, representa uma preocupação clínica significativa no campo da pediatria. Definido pela ausência de desenvolvimento puberal aos 13 anos em meninas e 14 anos em meninos, pode resultar de uma ampla gama de etiologias, incluindo disfunções hipotalâmicas, hipofisárias ou gonadais. A avaliação precoce e precisa é crucial, o que ressalta a importância do seguimento contínuo da criança e do adolescente pelo pediatra na Atenção Primária à Saúde (APS) para a realização do diagnóstico precoce. Relatamos o caso de uma paciente do sexo feminino, previamente obesa, em seguimento na Pediatria Geral da Atenção Básica à Saúde, que apresentou, aos 13 anos de idade, atraso no desenvolvimento puberal. No exame físico, foi descrito um estágio puberal de Tanner M1P3-4. O RX de idade óssea era compatível com a idade esperada. Foi solicitada ultrassonografia de abdome e pelve, que não visualizou os ovários, sendo complementada com ressonância magnética de pelve. Esta descreveu útero em anteversoflexão, com morfologia tubular e pequenas dimensões (3,2 x 1,2 x 1,9 cm e volume estimado de 3,8 cc), colo uterino exibindo praticamente a mesma espessura que o corpo uterino de aspecto pré-púbere, miométrio homogêneo, sem nódulos identificáveis e ovários não identificados. O cariótipo resultou em 46X adXq 28. A paciente foi encaminhada para o serviço de endocrinologia com diagnóstico de hipogonadismo hipergonadotrófico e iniciou reposição hormonal com estradiol 2 mg por dia. Este relato de caso tem como objetivo ressaltar a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento contínuo através da APS, visando realizar o tratamento adequado e o seguimento apropriado. Dessa forma, busca-se minimizar os danos que o atraso no tratamento e no acompanhamento adequado pode causar ao paciente com atraso puberal. Em suma, o retardo puberal é uma condição que exige atenção e intervenção precoce no campo da pediatria, dada a sua potencial ligação com doenças subjacentes significativas e seu impacto no desenvolvimento físico e emocional dos pacientes. A identificação precisa das causas, seja por disfunções endócrinas ou outras etiologias, e a implementação de estratégias de tratamento eficazes são cruciais para a melhoria dos resultados clínicos. Este relato de caso destaca a importância do seguimento contínuo da criança e do adolescente pela APS para o diagnóstico precoce e o seguimento adequado.